

Documentação, Registro de Atividades e Plano de Manejo

Quais são os documentos necessários
para a certificação orgânica?

O que é CAR, DAP e CAF?

Como fazer o registro de atividades?

O que é e como fazer um Plano de Manejo?



Rede de Mutirões Agroecológicos da Zona da Mata
REMA - ZM

Rede de Mutirões Agroecológicos



REMA



Sumário

Introdução.....	4
Grupos que fazem parte do SPG.....	8
Como fazer para comercializar seus produtos agroecológicos como orgânicos?	9
Documentação.....	10
O Cadastro Ambiental Rural (CAR)	12
A Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP).....	13
O Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF).....	14
A Outorga das águas	15
O Licenciamento Ambiental.....	17
Tabela de documentações.....	20
Plano de Manejo	21
Construindo o Plano de Manejo.....	25
Registro de atividades	34
Glossário	40
Quem fez esta cartilha?	42
Referências	43



Introdução

A Zona da Mata Mineira (ZMM) se tornou o primeiro **Polo Agroecológico e de Produção Orgânica** do Brasil, a partir da Lei Estadual 23.207 de 2018. Nela, agricultoras e agricultores, colaboradoras(es) e **prosumidoras(es)** se unem com a intenção de criar sistemas agroalimentares justos e sustentáveis.



Maio de 2019 - Primeira Reunião do Polo Agroecológico e de Produção Orgânica da ZMM

A ideia é que por meio de relações mais respeitadas com a natureza e da cooperação entre a comunidade, seja garantida aos agricultores(as) a **liberdade de escolher o que plantar e produzir**. Com isso, a sua renda pode ser diversificada e segura.

No Polo Agroecológico e de Produção Orgânica, a Rede Raízes da Mata mobiliza e provoca o consumo engajado e responsável de alimentos, ao reunir prosumidores em um **circuito de comercialização solidária**.

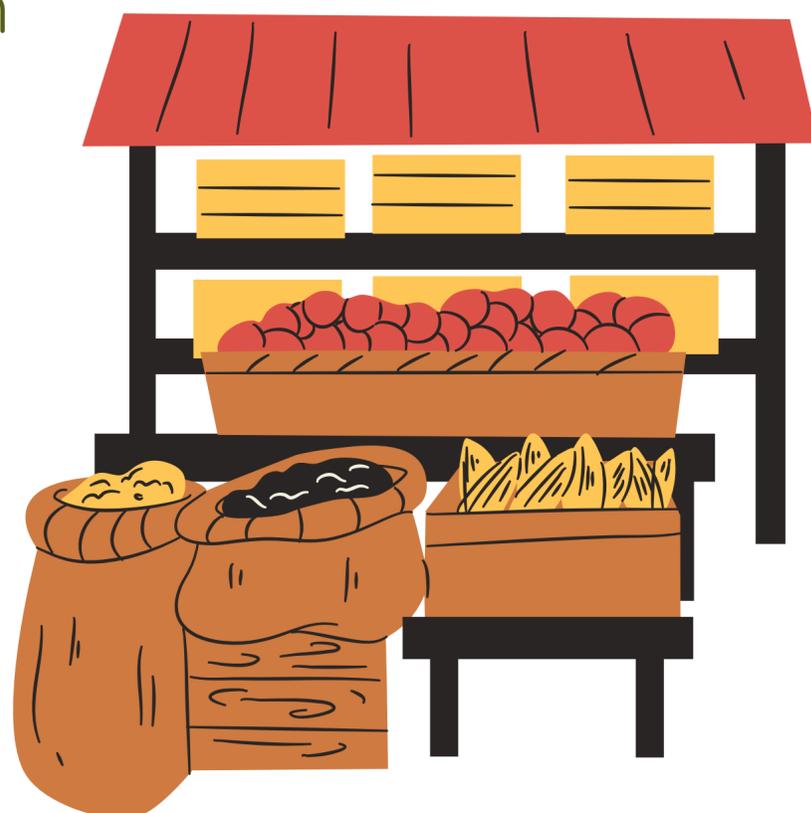
A **Rede** surgiu em 2011, **sonhada por agricultoras/es e grupos de agroecologia da UFV**, com o apoio da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP-UFV), do Centro de Tecnologias Alternativas (CTA-ZM) e do MST da Zona da Mata. Ela tem como **princípios a agroecologia, a economia solidária, o respeito ao ritmo, a gestão compartilhada e a transparência**.



Além do circuito de comercialização, por aqui constituiu-se também a **Organização de Controle Social (OCS Raízes da Mata)** e mais recentemente o **Sistema Participativo de Garantia da Zona da Mata Mineira (SPG-ZM)**.

A OCS Raízes da Mata surgiu em 2018, constituindo-se como a primeira OCS da região de Viçosa. Através da OCS os agricultores e agricultoras puderam **vender de forma direta** na feira seus produtos agroecológicos como orgânicos, além de poderem acessar políticas públicas, como o **PAA e o PNAE**.

A partir da consolidação da OCS Raízes da Mata, iniciou-se o processo de construção do **SPG-ZM**, que é **composto por agricultores(as) articulados em associações, sindicatos, cooperativas e outros movimentos**, além de incluir parceiros como técnicos(as), instituições públicas ou privadas e consumidores. Atualmente estes se organizam em **seis núcleos**, constituídos por grupos que estão próximos geograficamente.



Para representar o SPG-ZM frente ao MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), existe o **OPAC (Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica)**, que é a pessoa jurídica responsável por avaliar a conformidade da produção frente à regulamentação de orgânicos, como está esquematizado na página a seguir.

A construção do circuito econômico solidário, OCS Raízes da Mata e SPG-ZM, reforçam o histórico de práticas agroecológicas da região, por se tratarem de **experiências participativas de controle da garantia da qualidade orgânica.**



Seminário Territorial no CTA em Viçosa - MG .

Juntos, os movimentos sociais, as organizações da agricultura familiar da região, o Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), integram, como movimento e prática, o **Polo Agroecológico e de Produção Orgânica da ZM.**

Grupos que participam do SPG da Zona da Mata, no Polo Agroecológico e de Produção Orgânica

Núcleo Viçosa

Tocantins, Ubá, Rio Branco, Guidoal, Raízes da Mata, Araponga, Cajuri, Coimbra, São Miguel, Viçosa, Paula Cândido (Justiça e Paz, Quilombolas)

Núcleo Muriaé

Belisário, Miradouro, Sofocó, Barão, Pontão, São João, Mendes, IF Muriaé, COOPAF, CEIFAR, STRs, Comissão de Enfrentamento à Mineração, CPT, IF Sudeste

CTA-ZM

Núcleo Divino

Feira de Divino/ COOPERDOM, Grupo Café Orgânico, Grupo SAT, COOFAFA, COOPAF, Carangola, Lajinha, PJR, SINTRAF's, STR's

Rede Raízes da Mata

EPAMIG

Núcleo Leste MG

Simonésia, Santana, Santa Margarida, MMZML, EFA Margarida Alves, SINTRAF's

Rede SAPOQUI

OPAC

Comissão de Avaliação, Conselho de Recursos, Secretaria

Assessorias Parlamentares

Núcleo Espera Feliz

Raízes da Terra/MMZML, Feirantes, SINTRAF, COOFELIZ

EMATER

MMZML

Núcleo Ponte Nova

ASSOCIAÇÃO, Acaiaca/ COOPRA, Diogo/ MMZML, Mariana/Goiabearas, Sem Peixe, Raul Soares, EFA's (Sem Peixe e Acaiaca), EMATER

UFV (ECOFA, LICENA, Departamentos)

Como fazer para comercializar seus produtos agroecológicos como orgânicos?



Acervo do SPG ZM - Visita na propriedade de Renata e Adriano em Divino - MG.

Separamos essa cartilha em três partes: na primeira nós vamos abordar as **documentações** importantes para a certificação orgânica e como obtê-las; na segunda parte vamos explicar o que é o **Plano de Manejo** e como construí-lo e na terceira vamos falar um pouco sobre o **Registro de Atividades**. Esperamos que esse material ajude a tirar as dúvidas sobre o processo de como produzir, registrar e comercializar produtos agroecológicos como orgânicos.

Boa leitura!

Documentação



Para conseguir a certificação orgânica precisamos estar em conformidade com as Normas da Produção Orgânica organizadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Essas normas estão organizadas na **Legislação de Orgânicos**: além da Lei 10.831/2003 e do Decreto 6.327/2007, existem diversas Instruções Normativas (IN) e Portarias que orientam a produção e comercialização de produtos orgânicos no Brasil.

Nas nossas cartilhas, você encontrará de forma mais simples os principais aspectos previstos nesses documentos. Vocês podem acessar a legislação na íntegra [clikando aqui](#).





Se liga!

As INs e portarias estão sempre em atualização! A **Portaria nº 52 de 2021** atualizou o regulamento técnico e as listas de substâncias e práticas permitidas para comercializar os produtos como orgânicos. Essa Portaria traz algumas modificações no que era regulamentado até então revogando, por exemplo, a IN nº 46, de 6 de outubro de 2011.

Ainda que você já seja uma agricultora agroecológica ou um agricultor agroecológico, estar em dia com a documentação é importante para ter acesso a certificação orgânica, por isso, vamos falar um pouco sobre os **principais documentos que você precisa ter e como emití-los.**



O Cadastro Ambiental Rural (CAR)



O **CAR** é um registro eletrônico que todos os imóveis rurais devem possuir. Ele tem por finalidade integrar as informações ambientais brasileiras. O CAR está relacionado às questões ambientais da sua propriedade. Ele possibilita aos agricultoras (es) que fizerem o cadastro do seu imóvel benefícios como acesso a crédito, acesso aos programas de regularização ambiental e é instrumento para planejamento do imóvel rural.

O CAR deve estar sempre atualizado e pode ser feito pelo site:

<http://www.car.gov.br/#/enviar>





A Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP)

A **DAP** é o documento que identifica e qualifica as Unidades Familiares de Produção Agrária da agricultura familiar e suas formas associativas organizadas em pessoas jurídicas, como associações e cooperativas. **Com esse documento em mãos, você pode ter acesso à políticas públicas importantes**, como as linhas de crédito do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), o Selo Nacional da Agricultura familiar entre outras. **A emissão da DAP é gratuita** e feita por órgãos emissores como o INCRA, a Emater e os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais (STRs).

No seu município procure o órgão emissor mais próximo e garanta sua declaração!

Para mais informações acesse
<<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/dap>>





O Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF)

Apesar da DAP ser importante, **precisamos saber que ela está sendo substituída pelo Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF)**, que faz uma identificação melhor dos agricultores(as) familiares e também viabilizará o acesso a políticas públicas de **incentivo à produção agrícola familiar**.

Essa transição da DAP para o CAF ocorrerá até dezembro de 2021, então, se você ainda não possui o **CAF** é interessante que o faça. Para isso, procure a Secretaria de Agricultura do município.

Também é gratuito adquirir esse documento e com ele em mãos será mais fácil comprovar a situação do seu estabelecimento.

Em caso de dúvidas, contate
atendimento.cocaf@agricultura.gov.br

Outorga das águas



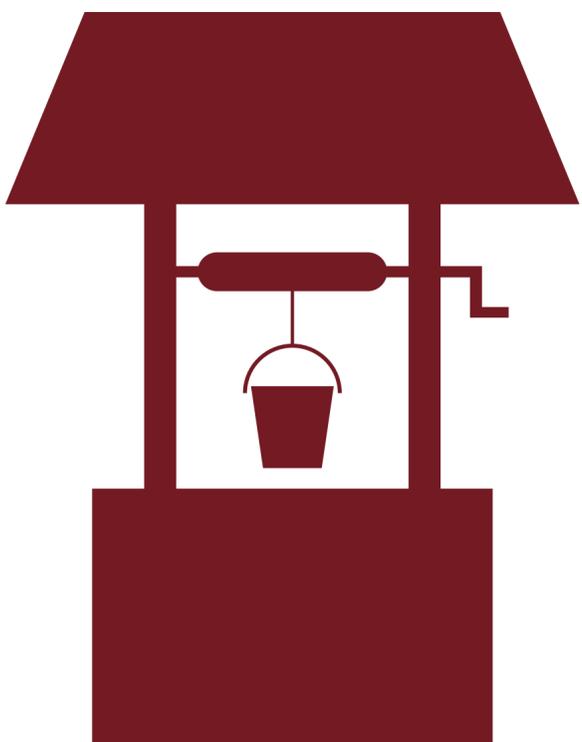
De acordo com a **Lei das Águas**, número 9.433/1997, um dos instrumentos legais para gestão da água no Brasil é a exigência de **Outorga para o Uso de Recursos Hídricos**.

Ela é uma autorização que garante que as fontes de água da sua propriedade estão em conformidade com as exigências e padrões seguros para uso e para saúde. Assim, você e todos da região podem ter **acesso garantido e com qualidade a esse bem natural!**

A avaliação para **concessão da Outorga** leva em consideração as demandas e a disponibilidade de água no local em que seu terreno está inserido.

Para conseguir a Outorga, todo o procedimento pode ser realizado de forma digital. Aqui na região, o órgão que tem feito a concessão de Outorga é o Instituto Estadual de Florestas (IEF).

Em alguns casos, dependendo da quantidade, o uso das águas é considerado insignificante, sendo dispensada a Outorga. Nesse caso, deve ser feito apenas um Cadastro pelo site do Instituto Mineiro de Gestão das Águas para obtenção do Cadastro de Uso Insignificante.



Para saber mais, acesse <http://igam.mg.gov.br/outorga/orientacoes-para-obtencao-de-outorga>

[ou clique aqui!](#) 

Licenciamento Ambiental



O **Licenciamento Ambiental** é um instrumento que auxilia na prevenção e fiscalização dos cuidados com os bens naturais como o ar, o solo e a água.

Os(as) agricultores(as) podem fazer o licenciamento de forma totalmente digital. Para isso deve ser feito o Cadastro no portal EcoSistemas.

 Em seguida, seu empreendimento será classificado com base no porte e no impacto ambiental das atividades sobre o meio ambiente.

De acordo com essa classificação, se os **impactos ambientais não forem considerados significativos**, você deverá solicitar uma **Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF)**.

Caso os **impactos sejam considerados significativos**, você deverá se submeter às três fases do processo de Licenciamento Ambiental: a **Licença Prévia**, a **Licença de Instalação** e a **Licença de Operação**.

Para saber mais acesse:

<http://www.meioambiente.mg.gov.br/regularizacao-ambiental/sistema-de-licenciamento-ambiental-sla>

Ou ligue para:

(32) 3539-2700

Aqui na Zona da Mata Mineira o contato com a Superintendência Regional de Meio Ambiente pode ser pelo email:

supram.zm@meioambiente.mg.gov.br



Clique aqui



Agora que você sabe o que é CAR, DAP, CAF, Outorga das Águas e Licenciamento Ambiental, **confira suas documentações** para garantir que está tudo nos conformes com o que a legislação determina. Assim você pode ter acesso a mais políticas públicas e novas possibilidades de comercialização.



Foto de Angélica Almeida - Acervo do SPG-ZM.

Na **tabela** da próxima página apresentamos um resumo de todos os documentos explicados anteriormente.

Aproveite pra conferir quais você já possui e se estão atualizados!

São muitos documentos e as vezes pode desanimar um pouco. Mas pense nos **benefícios**, com capricho e paciência, dá certo!

O quê?

Como emitir?

Já tenho?

CAR - Cadastro Ambiental Rural

<http://www.car.gov.br>

Sim
 Não
 Preciso atualizar

DAP - Declaração de Aptidão ao Pronaf

EMATER, INCRA ou STRs

Sim
 Não
 Preciso atualizar

CAF - Cadastro Nacional da Agricultura Familiar

Secretaria de Agricultura do município

Sim
 Não
 Preciso atualizar

Outorga da Água

<http://igam.mg.gov.br/ouorga/orientacoes-para-obtencao-de-outorga>

Sim
 Não
 Preciso atualizar

Licenciamento Ambiental

<http://www.meioambiente.mg.gov.br/regularizacao-ambiental/sistema-de-licenciamento-ambiental-sla>

Sim
 Não
 Preciso atualizar



Plano de Manejo



Foto de Angélica Almeida - Acervo do SPG-ZM.

O Plano de Manejo, **obrigatório para certificação orgânica**, é um documento bem mais detalhado sobre o funcionamento da propriedade. Ele vai ajudar na **previsão das atividades** produtivas da sua terra, além de ser um material importante para eventuais **consultas nas visitas de pares**. Este documento é um retrato da sua produção e ajudará a identificar aspectos que precisam e/ou podem melhorar na propriedade.

O importante é anotar, com detalhes, todas as **práticas, operações e insumos** usados nos quintais, na lavoura e para criação animal:

- técnicas utilizadas e experimentadas na lavoura e nos quintais;
- todas as práticas de manejo das plantas, do solo e da água;
- variedades e espécies que cultiva;
- tipo e quantidade de insumos que utiliza, inclusive para criação animal.



Foto de Angélica Almeida - Acervo do SPG-ZM.

Também é importante colocar no Plano todas as mudanças e novas ideias de manejo, à medida que forem surgindo! Nesse caso, **atualize o Plano de Manejo junto ao SPG ou OCS** para que o processo continue transparente e com a aprovação e conhecimento de todas (os) do grupo.



Se liga!

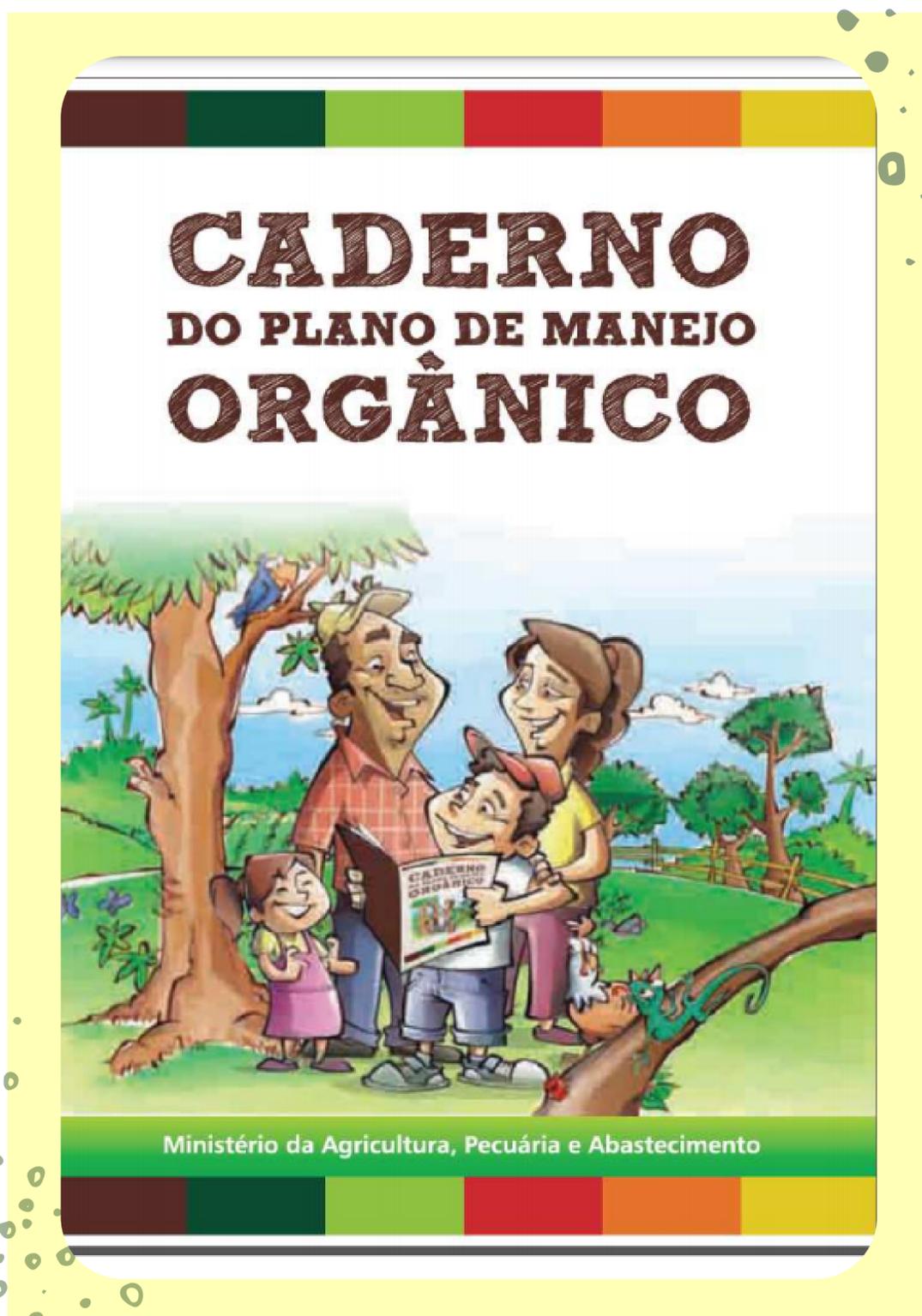
O Plano de Manejo e outros documentos e registros precisam ficar **guardados** por, no mínimo, **3 anos!**

Mantenha seu Plano de Manejo sempre atualizado e disponível na propriedade para consulta quando for necessário.



Foto de Angélica Almeida - Acervo do SPG-ZM.

Se você é uma agricultora ou um agricultor agroecológico(a) e já desenvolveu o hábito de fazer anotações das atividades na sua propriedade, aproveite este material como um **ponto de partida** para a construção do seu Plano de Manejo!



O **MAPA**, disponibiliza gratuitamente um modelo de Plano de Manejo que é super prático!

Você pode obter esse modelo para preenchimento no site:

<http://www.agroecologia.gov.br/biblioteca/caderno-do-plano-de-manejo-org%C3%A2nico>



Construindo o Plano de Manejo



Foto de Angélica Almeida - Acervo do SPG-ZM.

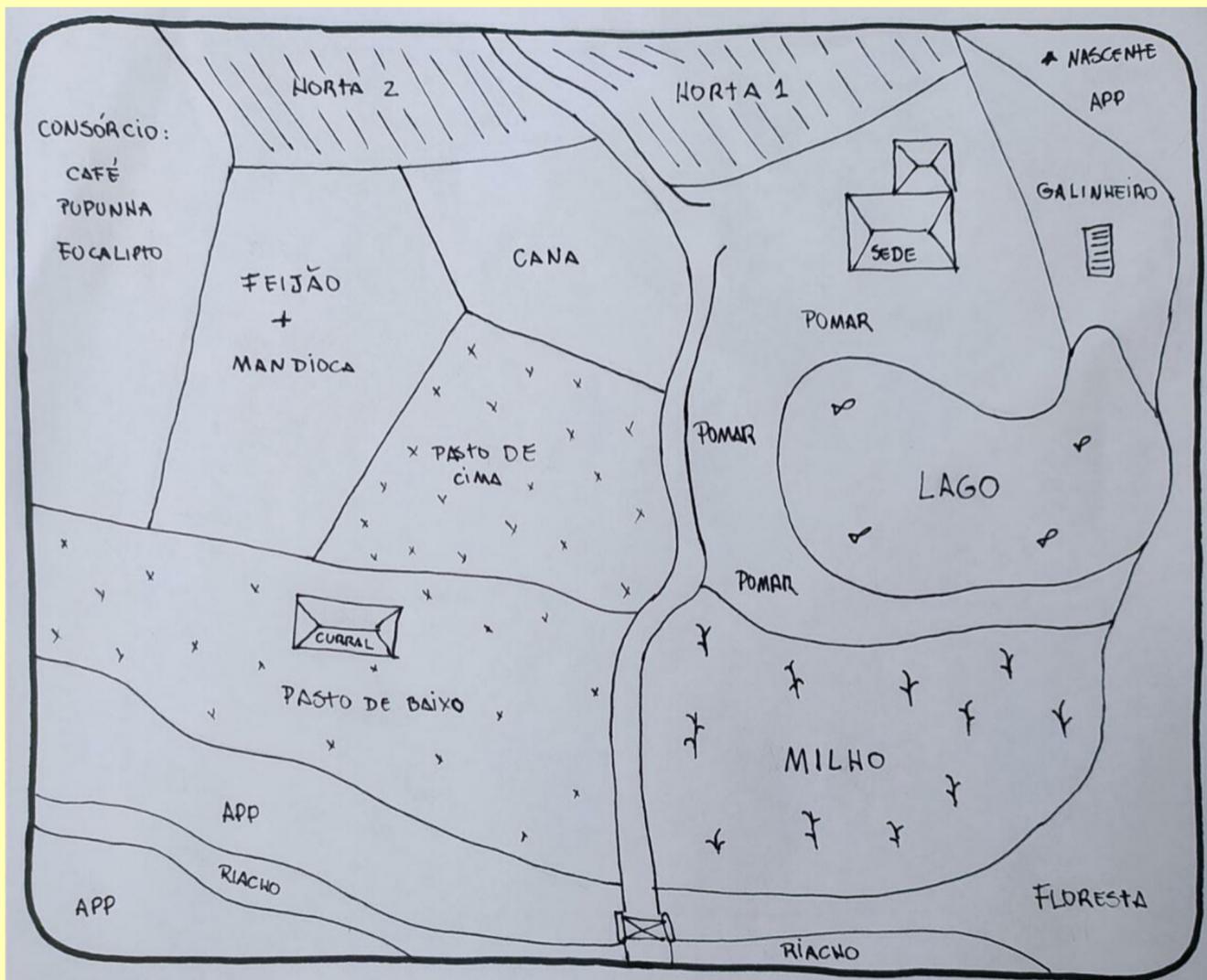
A partir do modelo de Plano de Manejo elaborado pelo MAPA, iremos destacar alguns **pontos importantes para te ajudar na construção do seu Plano.**

Esse documento se inicia com o preenchimento de dados pessoais da agricultora ou do agricultor, o número da DAP (se houver) e outras informações sobre a propriedade.



Foto de Angélica Almeida - Acervo do SPG-ZM.

O modelo também conta com um espaço para um **croqui** da sua propriedade, que é um desenho representativo da sua área, como no exemplo abaixo.



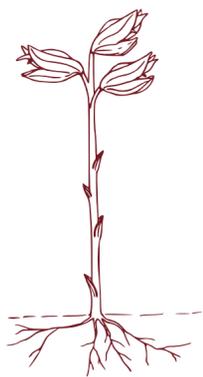
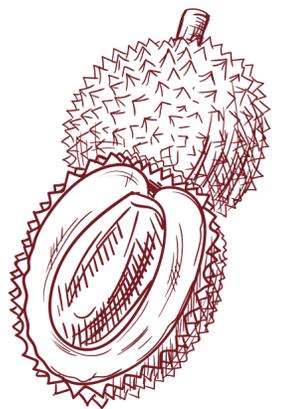
Exemplo de croqui, elaborado por Letícia Carvalho Passos

A partir daí você deve informar aspectos como:



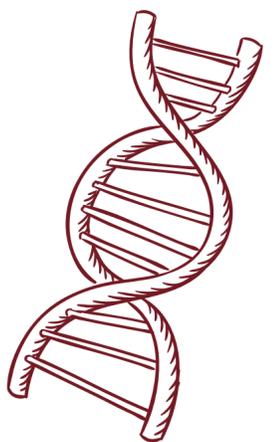
A propriedade já está apta para comercialização dos produtos como orgânicos, está em **transição** ou tem **produção paralela** (orgânica e não orgânica)? Se estiver em transição, conte em quanto tempo pretende realizar esse processo.

Quais as formas de promover a **agrobiodiversidade**? Se vocês já fazem uso de práticas para isso pode citá-las, como **rotação de culturas, consórcios, plantio de flores, adubação verde.**

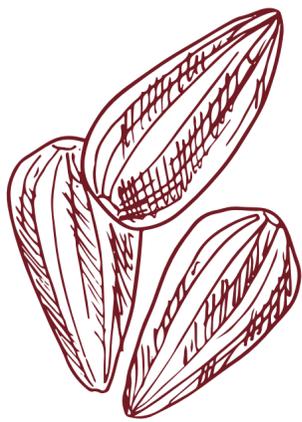


Quais práticas vocês usam para conservar o **solo** e a **água** da propriedade?

Como vocês fazem para proteger sua produção de contaminações, como **agrotóxicos** e **Organismos Geneticamente Modificados**?



Como vocês fazem o **Registro de Atividades**?

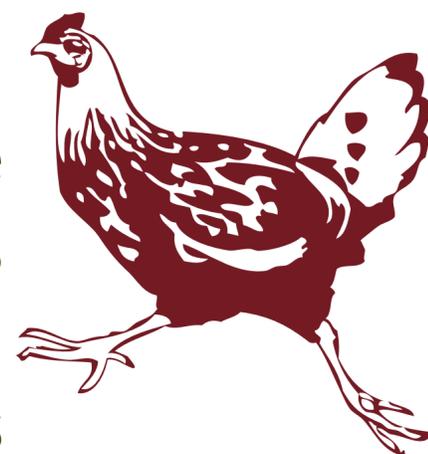


A próxima parte do Plano de Manejo diz respeito à **Produção Vegetal**. Vocês deverão relatar fatores como:

- **Quais produtos vegetais** vocês comercializam?
- **Como é feito o manejo da fertilidade** do solo? Usa calcário, cobertura morta ou faz compostagem?
- **E o controle de insetos, doenças e plantas** espontâneas?

Em seguida, o espaço do Plano de Manejo é reservado para anotações referentes à **Produção Animal**.

Aqui vocês vão trazer informações como:



- **Quais as atividades** de produção animal? Tem suíno, tem produção de leite, tem gado de corte, tem criação de abelhas?
- **Quais as fontes de alimentação animal** e como funciona o plano anual dessa alimentação?
- **Como vocês fazem o controle de parasitas externos** dos animais? Usam rotação de pastagem, homeopatia ou controle biológico?

Depois o Plano entra na parte de **Extrativismo Sustentável**.

Se vocês realizam essa atividade devem falar, por exemplo:

- Qual a **situação fundiária** da área de coleta?
- **Qual o tipo de área onde é realizada a atividade extrativista?** É um assentamento, unidade de conservação, território quilombola ou indígena?
- Como funciona a manipulação, armazenamento e transporte dos produtos para comercialização?





Se liga!

No Plano tem um espaço com as seguintes perguntas:

- Quais os principais problemas?
- Quais as principais soluções?
- Quais mudanças vocês querem realizar?

Utilizem esse espaço para **refletir** sobre o que está bom ou não e **sonhar mudanças** para sua produção!



Foto de Angélica Almeida - Acervo do SPG-ZM.

Por último, no Plano tem um espaço para informações sobre **Produção Processada**. Vocês devem informar aspectos como:

- **Quais produtos vocês processam?**
- Como funciona o **controle de qualidade** desses produtos?
- Todas as **etapas do processamento** ocorrem na unidade de produção?
- Como e com quais produtos vocês fazem a **higienização dos equipamentos e instalações?**
- Como vocês fazem o **controle dos lotes produzidos?** Por data de fabricação, por número de lote ou utiliza outro meio?

Não esqueçam de colocar todas as práticas agroecológicas e cuidados com o solo, água, flora e fauna que vocês já fazem. Tudo é importante!

Se liga!



Caso alguma parte da sua propriedade esteja passando pelo **período de transição**, vocês deverão incluir isso no plano de manejo, indicando o tempo esperado para o fim da transição!



Foto de Alex Pinheiro - Visita técnica do SPG-ZM.

É muito importante que a **Organização de Controle Social (OCS)** ou **Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica (OPAC)**, ao qual vocês estão vinculados, acompanhem a elaboração do Plano de Manejo, para garantir que está tudo certinho.

Se mesmo após a construção do plano vocês notarem algo que pode prejudicar o meio ambiente e não foi considerado, conversem com os (as) membros da **OCS ou OPAC** a que vocês estão vinculados para juntos encontrarem as soluções.



Com todas essas informações será possível **planejar melhor a produção**, bem como apontar o que pode ser melhorado e evitar práticas e insumos não permitidos pela legislação. Nesta fase, vocês podem buscar a **colaboração da família, vizinhos (as), redes de comercialização e assistência técnica**, pois quanto mais diversos os pontos de vista, maiores são as chances de progredir no seu processo de certificação orgânica!



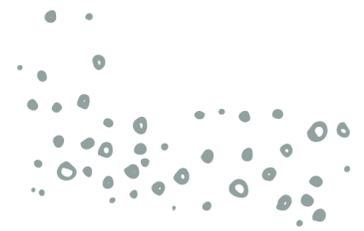
Foto de Angélica Almeida - Acervo do SPG-ZM.

Registro de Atividades



O Registro de Atividades é basicamente uma **anotação cotidiana sobre a sua produção**, onde deve ser registrado tudo que vocês produzem, vendem, trocam, doam e compram na propriedade. Além disso, entram nessas anotações as **práticas utilizadas na terra e os insumos**, comprados, de produção própria ou recebidos por doação, como sementes, estercos, compostos, biofertilizantes entre outros.

Esse registro é muito interessante para vocês perceberem **o que está entrando e saindo da propriedade** e ainda facilita a apresentação de como anda a produção para seus vizinhos(as), grupos ou para a organização a qual vocês estão vinculados (as). Se vocês já fazem essas anotações em um caderno pessoal, estão no caminho certo!



Se liga!



A nova **Portaria nº 52**, orienta que sejam incluídos nos registros as **datas de plantio e colheita** da produção. Separe um espaço do seu caderno de anotações para essas informações, caso ainda não esteja anotando!



Foto de Angélica Almeida - Acervo do SPG-ZM.

Agora vamos trazer dois exemplos de **Registro de Atividades** que têm sido utilizados pela rede agroecológica da Zona da Mata Mineira.

1- Caderno de Registros do Polo Agroecológico e de Produção Orgânica da Zona da Mata Mineira:



Esse modelo foi produzido pelo **Polo Agroecológico e de Produção Orgânica**, saiba mais no site da Rede Raízes da Mata **(<http://raizesdamata.com.br/>)**.

Nas primeiras páginas você encontra a tabela para preenchimento referente aos **insumos e práticas agrícolas**. Em seguida, vem a tabela referente à **produção**.

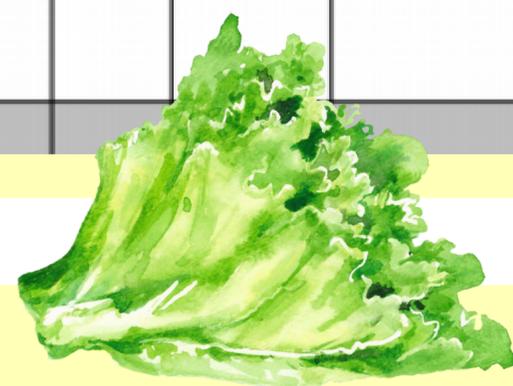
Confira os exemplos a seguir!

Exemplo de preenchimento da tabela de insumos e práticas agrícolas:

DATA	QUAL O PRODUTO ou PRÁTICA UTILIZADA?	QUANTIDADE e UNIDADE	VALOR (R\$)	USOU EM QUÊ? COMO FOI APLICADO?	Nº da NOTA	ASSINATURA DE QUEM VENDEU/DOOU (caso não tenha nota)
22/10/2020	Esterco de boi do vizinho, pra fazer composto	1 caminhão	R\$ X	Em toda a horta, a lanço	001 de 2020	Joaquim de Abreu Agricultor familiar
22/10/2020	Homeopatia/nosódio para controle do carrapato	10 gotas para 1 litro de água	doação	Aplicação em todas as vacas (10 cabeças) de 3 em 3 dias	-	Produção própria
22/10/2020	Aplicação de óleo de Neem controle de lagarta e outros insetos	5 ml/litro de água	R\$ X	Aplicação em todo o canteiro de couve	002 de 2020	-
10/12/2020	Sementes de milho palha roxa do paiol	1 litros	-	Plantio 0,5 ha de milho	-	Produção própria

Exemplo de preenchimento da tabela de produção:

DATA	PRODUTO e LOTE (se houver)	TOTAL PRODUZIDO	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANT. QUE VENDEU?	VALOR TOTAL VENDIDO (R\$)	Nº NOTA FISCAL (se houver)	QUANTIDADE QUE:		
								DEU	TROCOU	CONSUMIU
22/10/2020	Alface	500	Pés	R\$1,5	300	R\$450	-	50	20	130
22/10/2020	Couve	33	Molhos	R\$1	33	R\$33	1/2020	-	-	-



2- Cadernetas Agroecológicas:

A caderneta agroecológica também funciona como forma de registro das atividades. A caderneta é um instrumento político pedagógico para **visibilizar a produção das mulheres camponesas**, historicamente desvalorizada e nem sempre contabilizada na renda da casa. Ela foi criada pelo CTA-ZM e pelo Movimento de Mulheres da Zona da Mata e Leste de Minas Gerais (MMZML) e auxilia a ter um **controle diário da renda obtida a partir das vendas, trocas, consumo, doações e outros serviços**.



Foto de Angélica Almeida - Acervo do SPG-ZM.

Glossário

CTA - ZM: O Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata é uma organização que busca promover a Agroecologia através do amplo acesso a conhecimentos e recursos, apoio à mobilização popular e projetos de inclusão social. Leia mais em:

[<https://ctazm.org.br/>](https://ctazm.org.br/) 

Organismo geneticamente modificado (OGM): São organismos que passaram por alteração artificial no seu código genético, com objetivo de incorporar ou excluir características para um fim específico. Um exemplo de OGM, são as plantas transgênicas.



Prossumidoras(es): são as agricultoras e agricultores, consumidores(as), processadores(as), colaboradores(as) que se reúnem na construção de uma rede solidária com a intenção de criar sistemas agroalimentares justos e sustentáveis, a partir da aproximação entre a produção e o consumo e de forma que todos(as) podem assumir ambos papéis.

Caso queira saber mais:
<https://issuu.com/centrodetecnologiasalternativasdazo/docs/nossa_ro_a_rede_raizes_da_mata>

Selo Nacional da Agricultura Familiar (SENAF):
Permite ao consumidor(a) rastrear os produtos da agricultura familiar, assim, trás mais segurança a quem está adquirindo e fortalece a identidade social e produtiva dos agricultores (as) familiares, além de gerar maior credibilidade. Você pode solicitar o SENAF através do site:

<<http://sistemas.agricultura.gov.br/vitrine/>>

Lembrando que para obter o selo, você precisa estar com o DAP em dia!





Quem fez essa cartilha?

A REMA-ZM

A Rede de Mutirões Agroecológicos da Zona da Mata Mineira é um grupo de estudantes que acha trabalhar na roça a melhor forma de colocar teoria em prática e aproximar universidade e comunidade. Toda semana a gente visita os/as agricultores/as e amigos/as da região de Viçosa pra ajudar com o que eles precisarem: tirar mato de horta, podar árvore, colher couve, tomar cafezinho e conversar. E a gente também acompanha o processo de transição agroecológica e certificação orgânica!

Se quiser entrar em contato pra dar uma ideia, pedir dicas ou papear sobre alguma coisa que viu aqui, é só enviar um e-mail pra:

remazonadamata@gmail.com



Ou fala com a gente pelo Instagram. Lá você também pode conhecer melhor nosso trabalho!

[@remazonadamata](https://www.instagram.com/remazonadamata) 

Referências

BRASIL. Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. [S. l.], 24 dez. 2003. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/legislacao/portugues/lei-no-10-831-de-23-de-dezembro-de-2003.pdf/view>. Acesso em: 9 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria Nº 52, de 15 de Março de 2021. Estabelece o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção e as listas de substâncias e práticas para o uso nos Sistemas Orgânicos de Produção. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-52-de-15-de-marco-de-2021-310003720>. Acesso em: 9 fev. 2021.

CENTRO DE TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS DA ZONA DA MATA (Viçosa) (ed.). Nossa Roça Tecnologia Social. In: ALMEIDA, Angélica et al. Certificação orgânica participativa no Polo Agroecológico da Zona da Mata Mineira. 10. ed, 2020. Disponível em: <https://ctazm.org.br/biblioteca/categoria-nossa-roca-38>. Acesso em: 9 fev. 2021.

COSTABEBER, José Antônio; MOYANO, Eduardo. Transição agroecológica e ação social coletiva. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, v. 1, n. 4, p. 50-60, 2000.

PACÍFICO, Daniela A.; SOGLIO, Fábio Kessler Dal. Transição para agricultura de base ecológica: um processo social. Revista Brasileira de Agroecologia, v. 5, n. 2, p. 50-64, 2010.

REDE AGROEOLÓGICA RAÍZES DA MATA (Minas Gerais). Ações: OCS e SPG. In: Ações Rede Agroecológica Raízes da Mata. Disponível em: <https://raizesdamata.com.br/acoes/>. Acesso em: 30 jun. 2021.

Realização:

REMA - ZM

Textos:

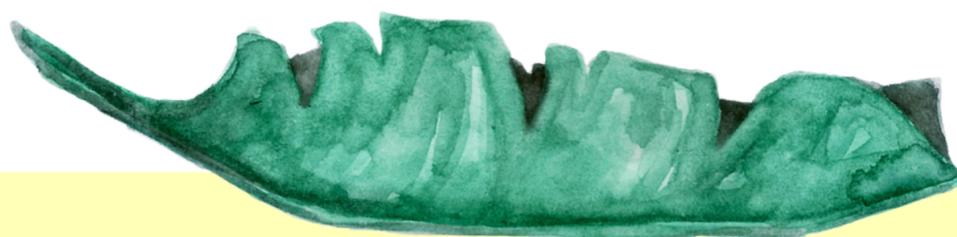
Clarice Santana da Silva
Natália Barbosa Rodrigues
Juliana de V. Shimada Brotto
Mathias Moraes Abrão
Diogo Nogara Nunes
Alex Xavier Pinheiro

Revisão:

Maria Alice Fernandes Corrêa Mendonça
Eugênio Martins de Sá Resende
Breno de Mello Silva
Rodrigo de Avelar Machado
Nina Abigail Caligiorne Cruz
Daniel de Carvalho Nocera

Projeto Gráfico:

Juliana de V. Shimada Brotto
Clarice Santana da Silva
Natália Barbosa Rodrigues



REALIZAÇÃO



PARCERIAS



REDE
RAÍZES DA
MATA
ZONA DA MATA-MG



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DO
CAMPO E AGROECOLOGIA -UFV

